autoria da Senhora Dep. Valéria Bolsonaro - requer, nos termos regimentais, com base no artigo 13 e seus incisos da Constituição do Estado, e no artigo 3° e incisos, da Lei Estadual n° 11.124, de 10 de abril de 2002 que seja oficiado o Reitor da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP: - O envio de uma relação de todos os servidores que realizaram a mudança de regime CLT para Estatutário (ESUNICAMP). Considerando que em 2013, foi acrescentado o art. 9° das Disposições Gerais, Transitórias e Finais, que estabeleceu o direito de efetuar a opção de alteração de regime celetista para o estatutário, aos servidores admitidos entre 1° de janeiro 1985 a 5 de outubro de 1988 (data da promulgação da Constituição Federal). - Informar se todos os servidores que realizam a mudança de regime CLT para Estatutário (ESUNICAMP) possuíam concurso. - Informar quantos servidores contratados CLT ingressaram na Universidade antes de 1988. Aprovado o requerimento com emenda para constar nova redação: "o envio de uma relação de todos os servidores que realizaram a mudança de regime CLT para Estatutário (ESUNICAMP), em 2013. Item 3 - Requerimento CPI/GUP nº 72/2019, de autoria da Senhora Dep. Carla Morando - requer, nos termos do inciso IV, do artigo 3° da Lei n° 11.124/2002, c/c Artigo 34, B, II do Regimento Interno, que a Agencia USP de Inovação - AUSPIN envie para esta CPI as informações nos termos em que segue, com o objetivo de prestar subsidio para sub-relatoria desta Comissão Parlamentar de Inquérito da Gestão das Universidades Publicas: - Qual o numero de patentes produzidas pela USP durante os anos de 2011 a 2018? -Encaminhar gráficos, com indicadores e percentagens existentes, de cada segmento (área) - objeto das patentes, bem como a quantidade de recursos advindos da Universidade para tal fim; -Quantas patentes foram licenciadas? -Como funciona o contrato advindo do licenciamento da patente? -É assegurado à Universidade um percentual fixo, advindo deste licenciamento? Caso contrário explique o procedimento. Qual a parcela destinada ao pesquisador e à empresa? -Qual o método utilizado para manutenção da patente no Estado? Aprovado o requerimento. Item 4 - Requerimento CPI/GUP nº 73/2019, de autoria da Senhora Dep. Valéria Bolsonaro - requer seja oficiado ao Pró-Reitor de Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Prof. Dr. Munir Salomão Skaf, informações detalhadas sobre a pesquisa: Papel do Comitê de Ética nas Atividades de Pesquisa da Unicamp. Autores/ Pesquisadores: Prof. Dra. Fátima Aparecida Bottcher Luiz. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas. Vista concedida ao Senhor Dep. Paulo Fiorilo. Esgotada a pauta deliberativa, o Senhor Presidente procedeu aos trabalhos para oitiva do Prof. Dr. João Batista de Miranda - Diretor Executivo da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp – Funcamp, convocado "com o objetivo de prestar informações sobre a utilização das verbas públicas em relação ao contrato de locação do espaço da Universidade pago diretamente a Fundação, os convênios para a execução de atividade terceirizada pela Universidade à Fundação; as cobranças de taxas administrativas e demais irregularidades, à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a gestão das Universidades Públicas." Após compor a Mesa dos trabalhos, ser advertido pelo Senhor Presidente sobre sua condição de testemunha, identificar-se e prestar o juramento "Sob minha palavra de honra, prometo dizer a verdade do que souber e me for perguntado relacionado com a investigação a cargo desta Comissão Parlamentar de Inquérito", o Prof. Dr. João Batista de Miranda, iniciou seu depoimento apresentado o histórico, composição e gestão da Funcamp; fez uso da exibição de "slides" para apresentar sua explanação. Destacou as atribuições da Funcamp, sua composição e legislação aplicada; falou da atividade principal daquela Fundação, destacando a realização de contratação de pessoas e serviços; realização de processos seletivos; falou da autorização legal para pagamento de pesquisas realizadas; falou da prestação de serviços técnicos e especializados mais competitivos em relação às empresas; falou sobre a Lei 10973/2004; disse que os recursos são de entidade contratada e nunca da Unicamp; falou que a prestação de contas do ano de 2018 apontou 1005 convênios; disse que os instrumentos contratuais preveem prestação de contas; falou sobre as ações na área da saúde para atendimento da população de Campinas e de outras cidades; falou sobre o sistema SUS e dos Hospitais próprios da Unicamp; falou que os repasses são os mesmos praticados no ano de 2012; disse que emendas parlamentares federais e estaduais garantem o funcionamento asa atividades da área da saúde, com os colaboradores, nas áreas centrais e demais setores, convênios administrados pela Funcamp; falou da celeridade dos processos seletivos para contração de pessoal; disse que as planilhas demonstram os projetos sob gestão da Funcamp; falou sobre o Centro de Estudo de Petróleo e sua importância para as atividades do pré-sal; destacou os serviços do Hemocentro, o qual distribui hemocomponentes para outras entidades; disse que a Funcamp possui dois contratos com a Unicamp. Sendo um de serviços de almoxarifado e outro de fornecimento de refeições; falou sobre o balanço patrimonial e financeiro; falou dos órgãos fiscalizadores e da prestação de contas ao MPE, TCE e auditorias externas independentes. Terminada a exposição do depoente, o Senhor Presidente, iniciou os trabalhos para questionamentos da Senhoras Deputadas e dos Senhores Deputado presentes, que assim o quisessem. O Senhor Deputado Daniel José questionou sobre a quantidade de fundações da Unicamp, sobre valores e taxas de ressarcimento em um projeto padrão; auditorias das fundações; sobre convênios para realização de pesquisas, contribuição de professores e sobre remuneração complementar. O Prof. Dr. João Batista de Miranda respondeu que a Funcamp é exclusiva de apoio à Unicamp; que os valores variam em torno de 20%, que Professor não pode desenvolver projetos de pesquisa com prejuízo à docência; respondeu que a remuneração é permitida dentro do plano de trabalho estabelecido, de acordo com a legislação pertinente; disse que o pesquisador docente é obrigado a exercer a docência e deve apresentar relatório de pesquisa, ensino, assistência e extensão em período de 04 ou 05 anos. O Senhor Deputado Paulo Fiorilo perguntou sobre o histórico do depoente na Unicamp; sobre valores de repasses em convênios pela Unicamp; sobre repasses Federal ou Estadual para área da saúde; sobre a emissão de parecer de contas pelo TCE; sobre o número de funcionários da Funcamp; sobre outros convênios ou recursos; perguntou sobre doação de imóveis e administração de alugueis pela Funcamp; perguntou sobre a remuneração de Professores pesquisadores; sobre a quantidade de Professores da Diretoria desenvolvendo pesquisas. O depoente Prof. Dr. João Batista de Miranda respondeu que está na Diretoria Executiva da Funcamp desde o mês de maio/2018, que sua formação é Medicina, especialista em ortopedia; respondeu que no ano de 2018, a Funcamp administrou a quantia de 428 milhões de reais, sendo a maior parte na área da saúde, disse que parte é recurso da Unicamp e outra é do Governo Federal ou Estadual; respondeu que a Unicamp repassa o valor orçamentário ao seu Hospital de Clínicas, que não está incluído no convênio com a Funcamp; respondeu que o TCE aprovou s contas da Fundação dos anos 2011/2012 e que os demais anos estão sob análise; respondeu que a Funcamp possui 225 funcionários administrativos; disse que iria enviar documentos com os valores de outros convênios ou recursos; responde que a Unicamp pode utilizar apenas rendimentos do Fundo Patrimonial, o qual será gerido por uma fundação; disse que existem quatro terrenos sob a administração da Funcamp, recebidos da antiga FECamp; respondeu que a remuneração de Professores é previsto no plano de trabalho pré-aprovado e o envio dos dados completos; disse que o relatório de atividades deve ser aprovado para não gerar problemas para os Professores pesquisadores; disse que não tem desenvolvimento de pesquisa e projetos além das atividades normais; disse que um Professor está desenvolvendo um projeto sobre mudança no sistema de tratamento da água; respondeu que há recebimento de valores adicionais, se estiver previsto do convênio. O Senhor Deputado Wellington Moura questionou sobre o projeto de pesquisa na área de energia envolvendo empresa de propriedade de Professores da própria Unicamp; perguntou sobre a existência de servidores da Unicamp que desenvolvem projetos na Funcamp; perguntou sobre repasses de valores da Funcamp para a Unicamp; sobre a quantidade de empregados celetistas da Funcamp; perguntou se a Fundação estaria fazendo papel de OS; questionou sobre a vedação legal de tarefas não definidas no plano institucional de entidade apoiadora; perguntou sobre a fonte de recursos pra pagamento de funcionários da área da saúde; questionou sobre contrato de manutenção predial para o campus da Faculdade de Odontologia de Piracicaba sem licitação e sua execução; perguntou sobre a execução de serviços de obras pela Funcamp, objeto não previsto em suas atribuições; questionou sobre contrato de prestação de serviços para produção e distribuição de refeições e café da manhã, contração por dispensa de licitação; perguntou sobre a possibilidade dos serviços de refeições serem contratados diretamente pela Unicamp; perguntou sobre taxa administrativa. O Senhor Deputado Barros Munhoz, em aparte, falou das dificuldades encontradas pelos gestores públicos, ante as leis que dificultam as ações da Administração Pública, sendo que as opções são OSs ou Fundações para prestação de serviços. O depoente respondeu que o contrato que envolvia empresa de Professores não prosseguiu e comprometeu-se a encaminhar informações complementares; disse que a Funcamp é interveniente dos convênios realizados pela Unicamp com outro órgão e que não há servidor da Unicamp desenvolvendo projeto e que os Professores pesquisadores realizam projetos para empresas conveniadas coma a Unicamp e não para a Funcamp; disse que a Funcamp doa os equipamentos após o desenvolvimento dos projetos e repassa valores na forma de bolsas de estudos para alunos, que não são complementares às bolsas oferecidas pela própria Unicamp; disse que a prestação dos serviços da Funcamp permite a agilidade dos processos seletivos para contratação de pessoal de que a Unicamp necessita para a área da saúde, principalmente; respondeu que existe convênio entre Unicamp e Secretaria Estadual da Saúde sob a interveniência e gestão da Funcamp, com as devidas cláusulas pré-estabelecidas; disse que os recurso do SUS são exclusivos para atendimento da área da saúde nos serviços do convênio SUS; respondeu que os contratos de manutenção predial foram encerrados após manifestações do TCE e comprometeu-se a encaminhar dados complementares; disse que o contrato era para manutenção do Hospital de Clinicas, com serviços elétricos, alvenaria, pintura, etc.; respondeu que os contratos foram encerrados porque estavam fora do escopo da Funcamp; disse que o contrato de fornecimento de refeições será encerrado neste ano de 2019; respondeu que seria inviável a contratação de servidores próprios da Unicamp para prestação dos serviços de preparo e fornecimento de refeições por meio de concursos públicos; disse que, atualmente, existem apenas dois contratos da Funcamp com a Unicamp, um de almoxarifado e outro de fornecimento de refeições; disse que a Funcamp não tem taxa administrativa e recebe ressarcimento pelos custos operacionais. A Senhora Deputada Valéria Bolsonaro perguntou sobre o regime de trabalho do depoente e sobre outras atividades desenvolvidas por ele na Unicamp, sobre a carga horária das atividades, o número de docentes sob o regime de dedicação integral, perguntou sobre o fundo de valorização do docente assistencial, perguntou sobre a composição da remuneração, perguntou sobre pesquisa a cargo do depoente, perguntou sobre atendimento médico externo, questionou sobre os convênios da Funcamp com a Unicamp, perguntou sobre publicação dos salários do funcionários no portal da transparência da Unicamp, questionou sobre uma fundação de direito privado gerenciar dinheiro público. O Senhor Deputado Barros Munhoz utilizou da palavra para apresentar suas considerações obre os trabalhos da CPI e agradecer ao depoente pelos trabalhos desenvolvidos na região de Campinas. A Senhora Deputada Carla Morando perguntou sobre a inexistência da Resolução GR-Unicamp nº 50/2013 e do convênio de cooperação técnico-científico firmado entre Unicamp e Funcamp, no portal de transparência da Funcamp. O depoente, Prof. Dr. João Batista de Miranda respondeu que exerce suas atividades em regime de dedicação integral à docência e pesquisa, disse que a carga horária para todas as atividades incluem atividades aos sábados e horários extras-jornada, incluindo viagens de trabalho; disse que exerce atividades no ambulatório assistencial no Departamento de Ortopedia e Traumatologia, onde exerce a docência para alunos de graduação, residência e especialização; disse que de 80% a 90% dos docentes da Unicamp são doutores; disse que recebe verba pelo atendimento na área de saúde e que os demais médicos contratados pela Funcamp são celetistas e não recebem aquela gratificação, a qual é destinada aos docentes estatutários; disse que pode receber valor para realizar pesquisa, quando tem um órgão financiador, que constitui pagamento à parte da remuneração; disse que deve ter uma publicação anual na área de pesquisas; disse que fica, no mínimo duas horas diárias na Funcamp; respondeu que não possui clínica de atendimento externo; disse que a Unicamp permite ao docente prestar consultoria, por oito horas semanais na Policlínica de da Faculdade de Ciências Médicas; disse que o médico tem liberdade para decidir sobre o atendimento, inclusive, a convênios particulares; disse que está a disposição da Universidade pelo tempo além de 40 horas semanais; disse que o fundo de valorização da saúde não é da competência da Funcamp; disse que os recursos financeiros da Funcamp são oriundos dos convênios com a Unicamp, os quais são utilizados para pagamento de funcionários da fundação; disse que os dados estão no portal da transparência da Funcamp, porém não estão disponibilizados salários de funcionários porque a Fundação é de direito privado; disse que há regulamentação legal sobre a gestão de verbas públicas por fundação de direito privado. O Senhor Benedito Paes Silva Neto utilizou da palavra para esclarecer que não há dados salariais dos funcionários da Funcamp no portal da transparência porque a lei assim permite, sendo que as fundações são reguladas pelo Código Civil e que os repasses da Unicamp para a Funcamp englobam valores advindos dos convênios de instituições privadas, além de recursos públicos. O Senhor Benedito Paes Silvado Neto informou que o site da Funcamp está em construção para ser referência para todas as outras fundações e que, em breve, todas as informações relevantes sobre a Fundação, o que ela faz e os recursos que administra. O depoente Prof. Dr. João Batista de Miranda encerrou sua participação dizendo que, atualmente, as melhores universidades do mundo têm fundação de apoio para gerir um fundo patrimonial, caminho adotado por Stanford, Harvard, MIT. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, após fazer os agradecimentos finais, deu por encerrados os trabalhos, dos quais, eu, Maurício Nespeca, Analista Legislativo, lavrei esta Ata, que assino após sua Excelência, o Senhor Presidente da reunião e a correspondente transcrição, tão logo seja concluída, será parte integrante desta ata. Considerada aprovada na décima quarta reunião, realizada aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove.

Deputado Wellington Moura
Presidente
Maurício Nespeca
Secretário

Debates

20 DE SETEMBRO DE 2019
35ª SESSÃO SOLENE PARA CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO DO GRÊMIO RECREATIVO CULTURAL ESCOLA DE SAMBA TORCIDA JOVEM (SANTOS)

Presidência: CAIO FRANÇA

RESUMO

1 - CAIO FRANÇA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - MANUEL NETO
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE CAIO FRANÇA
Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, para a "Celebração dos 50 anos de Fundação do Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Torcida Jovem do Santos". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia a exibição de vídeo em homenagem à Torcida Jovem do Santos Futebol Clube. Anuncia o "Parabéns a você", cantado pelos presentes, para a Torcida Jovem. Faz breve relato da história da Torcida Jovem. Cumprimenta as autoridades e o público presente. Agradece a oportunidade de poder celebrar o jubileu de ouro da torcida jovem do clube. Afirma ser um admirador dos que ajudaram a construir a história destes torcedores. Exalta os que acompanham o Santos em todos os seus momentos. Relembra o início da história da Torcida Jovem e os percalços e dificuldades enfrentadas. Lembra a primeira sede da torcida e as conquistas do clube. Destaca que hoje são milhares de filiados à Torcida Jovem, sem discriminação, com um amor incondicional pelo time. Menciona o posicionamento da torcida frente aos acontecimentos políticos do Brasil. Comenta a história da bateria e a criação da Escola de Samba da Torcida Jovem. Ressalta que tanto a diretoria como os conselheiros e os melhores jogadores passam, mas a torcida não. Defende o respeito e a valorização dos que acompanham o time nas arquibancadas, a quem demonstra gratidão. Presta homenagem, com entrega de placa, ao Sr. Fernando Raposa, representando o Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Torcida Jovem do Santos.
4 - CELSO JATENE
Vereador, cumprimenta as autoridades presentes. Diz ter sido presidente da Torcida Jovem, mas não seu fundador. Destaca seu carinho, respeito e admiração por aqueles que fundaram a torcida, a quem parabeniza. Lembra a primeira sede da Torcida Jovem. Conta fatos da época da fundação da torcida organizada. Rememora as primeiras viagens da torcida organizada, para assistir os jogos do Santos. Considera o deputado Caio França como o representante da Torcida Jovem no Parlamento. Ressalta que o deputado é um representante de todos. Pede um minuto de silêncio e uma salva de palmas a todos os que fizeram a história da torcida jovem até hoje, e que já se foram.
5 - MATHEUS RODRIGUES
Representante do Comitê de Gestão e da Diretoria da Torcida Jovem, cumprimenta as autoridades presentes. Parabeniza o deputado Caio França por esta solenidade. Faz agradecimentos à torcida do Santos. Diz ser o membro que mais acompanha a delegação do Santos e tem presenciado todo o esforço e a dedicação da torcida. Parabeniza os integrantes da Torcida Jovem, não só pelos 50 anos, mas também por tudo o que fazem e ainda vão fazer pelo clube. Considera que a torcida é a única que nunca abandona o time. Elogia Celso Jatene, Márcio França e Caio França pelo trabalho realizado, o qual considera fundamental.
6 - ADEMIR QUINTINO
Radialista, afirma que o patrimônio de um clube é a sua torcida. Esclarece que alguns clubes têm arenas bonitas e estádios marcantes, mas que um time sem torcida não existe. Cumprimenta o deputado Caio França pela solenidade. Lamenta a perda da oportunidade única de construir a arena do Santos, em 2014. Esclarece que, se Márcio França tivesse sido eleito governador, não teriam perdido esta oportunidade. Considera o Santos como um gigante e que merece uma arena à altura, como a de seus rivais. Parabeniza a Torcida Jovem do Santos.
7 - ANDRÉ VINÍCIUS FEITOSA GUIMARÃES
Vice-presidente da Torcida Jovem dos Santos, agradece a homenagem, em nome da diretoria. Lamenta que atualmente as festas populares estejam se acabando. Considera que a cultura popular está morrendo. Agradece esta Casa pela homenagem. Afirma que o Santos precisa se modernizar e ter um estádio estruturado e moderno. Pede que a torcida do Santos seja tratada com mais carinho.
8 - MARCELO PEREIRA RAMOS
Agradece o deputado Caio França pela comemoração desta data especial. Afirma que contar a história da torcida é falar de liberdade. Lembra o nascimento da Torcida Jovem, em 1969, em um momento difícil para o País. Compara a torcida à liberdade, ao direito de ir e vir e de fazer o seu samba e o seu ritmo. Esclarece que a violência não é da torcida organizada, mas, sim, porque vivemos em um mundo violento. Menciona o atentado ao presidente Jair Bolsonaro e o assassinato da vereadora Marielle Franco. Afirma que a torcida organizada é formada pela classe trabalhadora, por aqueles que trabalham para pagar os seus ingressos. Destaca que o futebol é um dos poucos momentos de felicidade desta classe. Ressalta que foi o povo quem fez o futebol ser um sucesso. Diz que, enquanto a Torcida Jovem existir, estarão lutando pelos seus direitos. Enfatiza que precisam pensar nos próximos 50 anos. Pede o apoio do deputado Caio França.
9 - MÁRIO BADURES
Vice-presidente da OAB de São Vicente e advogado da Torcida Jovem do Santos Futebol Clube, enaltece o deputado Caio França pela iniciativa desta homenagem. Ressalta que a grandeza da Torcida Jovem merece o reconhecimento desta Casa. Lembra a fundação da Torcida Jovem, em 1969, por um grupo de 13 jovens. Destaca que a fundação ocorreu no mesmo ano em que o Santos conquistou o tricampeonato paulista e Pelé fez seu milésimo gol. Afirma que a Torcida Jovem é considerada uma torcida politizada, participando dos maiores eventos políticos do País. Cita alguns destes eventos. Demonstra gratidão pela torcida. Rememora sua história com a Torcida Jovem do Santos e todos os presidentes do clube, com os quais conviveu. Informa que trabalha há dez anos no departamento jurídico da torcida. Pede que os executivos do clube respeitem as arquibancadas. Diz ser responsável por 20 mil associados da Torcida Jovem. Faz agradecimentos à Torcida Jovem dos Santos.
10 - EDUARDO SUPLICY
Vereador, cumprimenta as autoridades presentes. Lembra sua infância e juventude, quando acompanhava o pai aos jogos do Santos. Fala que todos os seus netos são torcedores fiéis do time. Considera que o futebol sempre reuniu as pessoas. Diz preferir o tempo nos quais todas as torcidas podiam entrar ao mesmo tempo nos estádios. Lembra sua visita ao Haiti, em 2004, quando o Brasil foi coordenador das forças de pacificação durante a guerra civil, e houve um jogo da seleção brasileira de futebol, que reuniu mais de um milhão de pessoas. Reflete sobre o poder do futebol, de promover harmonia entre as pessoas.
11 - MÁRCIO FRANÇA
Ex-governador, cumprimenta as autoridades e o público presente. Afirma que o futebol no Brasil é mais do que um esporte, ele integra toda a Nação. Destaca a importância das torcidas. Anuncia a presença de seu neto, presente na solenidade, com o intuito de garantir que a Torcida Jovem esteja presente nos próximos 50 anos.
12 - FERNANDO RAPOSA
Presidente da Torcida Jovem do Santos Futebol Clube, faz saudação final para os amigos. Cumprimenta o deputado Caio França e todas as autoridades presentes. Exalta os 50 anos da Torcida Jovem do Santos. Agradece os fundadores da Torcida Jovem e todos os associados presentes. Enaltece o Santos Futebol Clube. Saúda Cosmo Damião, fundador e presidente de honra da Torcida Jovem, que não pode estar presente.
13 - PRESIDENTE CAIO FRANÇA
Exibe vídeo com depoimentos de grandes personalidades da história do Santos e sua torcida. Traz um bolo para cantar os parabéns para a Torcida Jovem dos Santos. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Caio França.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MANUEL NETO - Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Neste momento, daremos início à sessão solene com a finalidade de celebrar os 50 anos de fundação do Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Torcida Jovem do Santos.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela Rede Alesp e será retransmitida no domingo, 22 de setembro, às 21 horas, pela Net, canal 7; pela TV Vivo, canal 9; pela TV Digital, canal 61.2.

Anunciamos para compor a Mesa principal o deputado estadual Caio França, proponente desta homenagem; chamamos o Fernando Raposa, presidente da Torcida Jovem dos Santos, para compor a Mesa; o sempre governador Márcio França; o membro do Comitê de Gestão do Santos Futebol Clube, Matheus Rodrigues, representando os demais membros e a diretoria executiva do clube; o vereador paulistano, fundador da Torcida Jovem - não é fundador, mas todo mundo o considera - Celso Jatene, seja bem-vindo. (Palmas.)

Com a palavra o deputado estadual Caio França.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Senhoras e senhores, boa noite a todos. Quero, inicialmente, agradecer a todos vocês que, nesta sexta-feira à noite, estão conosco para fazer essa homenagem ao cinquentenário da Torcida Jovem do Santos; quero, mais uma vez, agradecer a todos os membros da Mesa, em especial ao Raposa e, em seu nome, cumprimentar a todos os amigos da Torcida Jovem do Santos.

Tentaremos fazer uma sessão que seja do tamanho, da altura da Torcida Jovem, mas que possa ser também de maneira rápida, sem ser cansativa a todos, que a gente possa exaltar a nossa agremiação, mas, ao mesmo tempo, que a gente consiga fazer algo que todo mundo possa retornar às suas casas, amanhã eu sei que algumas pessoas também trabalham.

Então, rapidamente, queria anunciar que, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata. Esta sessão solene foi convocada pelo presidente da Casa, Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado, para celebrar os 50 anos da fundação do Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Torcida Jovem do Santos. (Palmas.)

Quero convidar alguns amigos que aqui estão para que possam se postar na mesa ao lado. Inicialmente, pedir para que o amigo Emerson Cholby, representando o presidente do Conselho Deliberativo do Santos, Marcelo Teixeira, possa ficar aqui conosco; quero pedir também que meu amigo e jornalista referência para todos os santistas, Ademir Quintino, possa sentar aqui também conosco; quero convidar, também, os membros do Conselho Gestor do Santos, o Estevam e o Carbone, por favor, venham aqui conosco. (Palmas.)

Quero convidar também o Agostinho, embaixador da nossa embaixada aqui em São Paulo, para que possa, em nome das demais embaixadas, também fazer parte da Mesa conosco; o Deco, André Deco, e o Caverna, que possam também estar aqui conosco, por gentileza, vai ser um prazer; quero convidar o Carlinhos Fonseca, ex-vice-presidente do Conselho Deliberativo, para que possa também ocupar esse assento; pedir que o Dr. Mário Badures, advogado da Torcida Jovem, também possa ocupar um assento aqui em cima; convidar o Dr. Lúcio, também advogado da Jovem, para que possa fazer assento aqui conosco; pedir que o Mizael, representando a velha guarda, presidente do Conselho, suba aqui à frente conosco. (Palmas.)

Ao longo da cerimônia, a gente vai anunciar algumas autoridades que estão aqui. Têm alguns amigos que também estão chegando, para aqueles que quiserem anunciar, o protocolo está a minha esquerda, então fiquem à vontade.

Peço então que todos, em posição de respeito, possamos ouvir o Hino Nacional do Brasil.
* * *
- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Quero anunciar a presença do Sr. Marcelo Arias, representando o Sindicato dos Servidores Públicos de São Vicente; Sr. Celso Silvino, representando o meu amigo, deputado Campos Machado; Sr. Alan Borges, conselheiro do nosso Santos Futebol Clube; Antônio Aguiar, também conselheiro do Santos; Bruno Richards, diretor de bandeiras da Torcida Jovem; Carlos Henrique, diretor da Escola de Samba Torcida Jovem dos Santos; Ayrton Lázaro, que é o nosso amigo, do mestre-sala e porta-bandeira; Patrick, que é mestre-sala; Sofia, que é porta-bandeira; Ayrton, que é diretor do casal; Evandro César, diretor de harmonia da Torcida Jovem do Santos.

Quero convidar a todos para poder assistir a uma homenagem que nós fizemos ao cinquentenário da Torcida Jovem do Santos.
* * *
- É feita a exibição de vídeo.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Isso aí, emoção pura. Queria convidar o amigo Fernando Ferrari, representando aqui a Bancada Ativista, associado do Peixe também, e a Torcida Jovem, para ficar aqui conosco.

Senhoras e senhores, eu farei um breve relato da história da Jovem, acho que vocês vão compartilhar e compreender um pouquinho do que eu estou falando. Queria, em nome do Raposa, cumprimentar a todos os presentes, saudar a todas as autoridades em nome do nosso sempre governador Márcio França.

Boa noite. como o santista apaixonado que sou, quero iniciar agradecendo a oportunidade de poder utilizar essa Casa, por meio do nosso mandato, para fazer essa justa homenagem e celebrar, junto ao Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Torcida Jovem do Santos, o seu jubileu de ouro. Desde já, agradeço a presença maciça dos associados, que vieram de todos os cantos para prestigiar a Jovem.

Inicio dizendo que estou emocionado, confesso que, em alguns momentos da vida pública, é difícil separar o parlamentar do torcedor apaixonado. E hoje é um desses dias. Então, peço licença para abrir mão um pouco da formalidade, da imparcialidade e da isenção, requisitos inerentes ao nosso cargo, para prestar essa homenagem como um grande admirador daqueles que ajudaram a construir a história da gloriosa Torcida Jovem do Peixe.

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE
Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 25/10/2019 05:53:26.
Nº de Série do Certificado: 01453847C09B5E300E5FBCB0C053882C76773714
[Ticket: 33362744] - www.imprensaoficial.com.br